

QUAL O PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS?

A Clínica Florence é um Hospital de Transição que atende a pacientes, em sua maioria procedentes de hospitais gerais, com indicação de cuidados multidisciplinares complexos com intuito de reabilitação intensiva, redução da complexidade dos cuidados, capacitação de familiares e/ou controle de sintomas.

Atendemos por meio de convênios ou de forma particular. No caso de atendimento via convênio, por sermos uma unidade referenciada, as admissões são realizadas após uma avaliação técnica criteriosa do paciente e aprovação da operadora de saúde. Integramos anseios por uma internação segura, humanizada e especializada no atendimento de pacientes adultos.

1

REABILITAÇÃO

(Funcional ou Adequação de Cuidados)

2

CUIDADOS PALIATIVOS EM FASE FINAL DE VIDA

1

REABILITAÇÃO

Reabilitação Funcional

Pacientes em recuperação de um evento agudo recente, que ocasionou significativa perda de funcionalidade para realização de atividades básicas de vida diária (como comer, tomar banho etc.).

São exemplos pacientes que sofreram:

- AVC moderado a grave e outras doenças neurológicas agudas;
- Fratura de fêmur ou outras cirurgias ortopédicas;
- Internação prolongada em UTI;
- Pós-operatório de cirurgia de grande porte;
- Forma grave de COVID-19;
- Politrauma e trauma cranioencefálico.

Reabilitação Adequação de Cuidados

Pacientes com condições crônicas ou permanentes, com baixa possibilidade de reabilitação funcional, mas que tiveram um novo evento agudo ou exacerbação da doença crônica e possuem demandas complexas, clínicas e de cuidados, além de necessidade de construção de um plano de cuidados pós-alta, com o objetivo de aumentar segurança, melhorar qualidade de vida e reduzir complexidade do cuidado domiciliar.

São exemplos destas condições pacientes:

- Funcionalidade prévia reduzida com novo insulto agudo e aumento da complexidade do cuidado;
- Após traqueostomia;
- Acometidos de lesão por pressão com necessidade de curativos complexos e acompanhamento de equipe especializada;
- Sofreram insulto agudo que tenha levado a alteração cognitiva importante;
- Necessidade de ajuste de medicações, especialmente transição de medicações venosas para orais;
- Alinhamento de plano de cuidados futuro com familiares, em particular, pacientes com internações recorrentes.

2 CUIDADOS PALIATIVOS EM FASE FINAL DE VIDA

Pacientes portadores de doenças que ameaçam a continuidade da vida. É comum que estejam em internações hospitalares prolongadas e sem perspectiva de cura ou melhora funcional.

Como exemplos temos:

- Paciente com doenças oncológicas avançadas;
- Paciente idoso com síndrome de fragilidade avançada;
- Demência com marcadores de fase final de vida;
- Insuficiência cardíaca avançada;
- Doença pulmonar obstrutiva crônica grave;
- Doenças degenerativas;
- Doenças crônicas avançadas de outros órgãos ou sistemas;
- Doenças agudas graves sem possibilidade curativa.

COMO FUNCIONA O ENCAMINHAMENTO PARA INTERNAÇÃO? QUE INFORMAÇÕES SÃO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO MÉDICO PELA OPERADORA/CONVÊNIO?

Somos uma unidade referenciada de internação, ou seja, o atendimento na Clínica Florence ocorre exclusivamente mediante, e após, alinhamento entre o médico assistente, pacientes e familiares e a indicação/aprovação pela área técnica da operadora de saúde (convênio).

A operadora de saúde avalia tecnicamente a indicação/pertinência da transferência para o Hospital de Transição (Clínica Florence) através de informações de auditoria própria e dados de solicitação elaborados pelo médico assistente e posterior avaliação técnica do Hospital de Transição (Clínica Florence).

É importante que neste relatório fiquem claras as seguintes informações:

- Funcionalidade (nível de independência para ABVD - Atividades Básicas de Vida Diária) prévia à internação atual;
- Comorbidades e seus estágios;
- Resumo do evento agudo da internação atual e impactos na funcionalidade do paciente;
- Demandas atuais de cuidado (o que necessita neste momento);
- Objetivos do cuidado (Reabilitação Funcional, Adequação de Cuidados ou Cuidados Paliativos) e metas gerais a serem atingidas durante o período de internação no Hospital de Transição;
- Importante, sempre que aplicável, a utilização de escalas que permitam avaliar gravidade, funcionalidade e prognóstico. Dentre elas:
 - Rankin para AVC.
 - ICH para AVCH.
 - ECOG, PPS ou KPS para funcionalidade.
 - PPI para prognóstico em pacientes oncológicos.